



Realizado no Hotel Sheraton, na Cidade, o *Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos* reuniu lideranças empresariais, autoridades regionais e federais e especialistas do setor

Licença da ponte sai em 8 meses

Previsão foi destacada pelo governador João Doria na solenidade de abertura do seminário *Porto & Mar* ontem, em Santos

FERNANDA BALBINO

O Governo do Estado espera concluir o licenciamento ambiental da obra da ponte que ligará as duas margens do Porto de Santos nos próximos oito meses e, com isso, viabilizar a construção aguardada há, pelo menos, 90 anos. O governador João Doria (PSDB) aposta, ainda, em um acordo com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) para que o complexo marítimo não seja prejudicado pelo empreendimento.

O assunto foi discutido na noite de ontem, durante a abertura do *Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos*. O evento é uma realização do Grupo Tribuna e segue até hoje no Hotel Sheraton, em Santos. Os in-

gressos estão esgotados. Além de Doria, a solenidade de abertura do evento contou com a participação de autoridades do setor, como o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários substituto, Fábio Lavor. O executivo é diretor do Departamento de Novas e Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias do Ministério da Infraestrutura.

“O projeto da ponte está pronto, conseguiremos o licenciamento ambiental em oito meses e a própria concessionária da Rodovia dos Imigrantes já aceitou fazer o investimento. Sem dinheiro público, com investimento privado, fazendo disso uma obra de primeiro mundo, de forma eficiente e mais rápida”, destacou o governador.

REFORMA E POLÍTICA

>>Previdência

O governador João Doria (PSDB) afirmou, durante seu discurso, que a reforma será aprovada pela Câmara dos Deputados, em Brasília, antes do recesso parlamentar em julho. “Fica o registro do governador e de alguém que tem dialogado constantemente com os líderes do Congresso e o ministro da Economia, Paulo Guedes. Logo na sequência, no retorno do recesso será (aprovada) no Senado Federal. Essa é uma visão otimista e realista”

Doria ressaltou, ainda, que os R\$ 3 bilhões a serem investidos serão inteiramente custeados pela iniciativa privada.

Segundo proposta apresentada pela Ecovias, a concessionária que administra

>>Paulo Alexandre

Doria ressaltou que seu governo é descentralizado e municipalista. Apesar de não ter contado com o apoio de prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) na eleição para o Governo do Estado, ele lembrou que um governo eficiente tem que ser para todos não só para apoiadores. “Não o estou condenando (o prefeito). Aqui vivem brasileiros como em outras cidades. Acabou a campanha. Fim de eleição. Temos que estar todos juntos”.

o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a ponte terá cerca de 7,5 quilômetros de extensão, com início na entrada de Santos, no km 64 da Via Anchieta, e término próximo ao acesso à Ilha Barnabé, na Área Continen-

PRIVATIZAÇÃO

Doria voltou a defender a privatização do cais santista. “Para que o Porto de Santos seja de 1º mundo, ele precisa ser privatizado. Com aqueles que podem pagar por isso, investir para o aprimoramento e fazer uma gestão de 1º mundo, aumentando a capacidade do Porto, melhorando seu calado e oferecendo soluções competitivas”.

tal de Santos, a cerca de 500 metros da praça de pedágio de Guarujá, no km 250 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

O vão principal da ponte terá altura de 85 metros e 325 metros de largura entre os pilares. As medidas são exigências do Governo do Estado para tornar viável as atividades no Aero-

porto Metropolitano da Baixada Santista (na Base Aérea de Santos) e para não impactar nas operações portuárias.

Porém, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos já se posicionaram contra o empreendimento.

“Nada tem de contrário à futura execução do túnel. A ponte não inviabiliza o túnel. Prestes Maia, há 90 anos, previa três ligações. É perfeitamente possível que, havendo a ponte, na sequência, seja viabilizado o túnel. O que não se pode mais é retardar a construção da ponte, ainda mais com essa obra ainda cristalizada”, destacou o governador do Estado.

Docas avalia incluir perimetrais em concessão

■ ■ ■ Técnicos da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) pretendem entregar, em 15 dias, um parecer jurídico sobre a viabilidade da inclusão das avenidas perimetrais no contrato de concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes, firmada pelo Estado com a Ecovias. A ideia é que, assim, possa ser discutida a possibilidade da construção de um túnel submerso entre Santos e Guarujá.

A informação é do diretor-presidente da Docas, Casemiro Tércio Carvalho, que é contra o projeto da ponte discutida pelo Governo do Estado. Ele defende que um túnel, que já conta com licenciamento ambiental concluído, seja a ligação entre as duas margens do Porto.

Segundo Tércio, o projeto da ponte interfere na bacia de evolução e em projetos portuários atuais e futu-



Tércio defende construção de túnel entre as margens do Porto

ros. O representante da Autoridade Portuária aponta que áreas como a da Ilha de Bagres, na Margem Esquerda, e o Dique do Furadinho, em Cubatão, poderão ter acesso restrito.

“O que a gente entende desse retrato? O governa-

dor (de São Paulo, João Doria) está consciente que não quer perder os R\$ 3 bilhões de investimentos. Eu, no lugar dele, também defenderia o investimento. A questão é como a gente usa esses R\$ 3 bilhões. Temos perimetrais para fazer investi-

mento: de R\$ 1,3 bilhão. Estamos enxergando soluções jurídicas para que as perimetrais entrem no âmbito de regulação da Artesp e permita que parte desse investimento seja feito nas perimetrais”, destacou o presidente da Docas.

O plano do executivo é buscar uma solução para o impasse durante os oito meses que faltam para a emissão do licenciamento ambiental da ponte. “O Porto está zelando mais pela relação Porto-Cidade do que o Governo do Estado”.

ESCRITÓRIO NA CHINA

Tércio ainda disse que a Codesp está em vias de concluir a implantação de um escritório de representação em Xangai (China). O plano prevê uma parceria com o Estado e estão previstas reuniões sobre o assunto na próxima semana. (FB)

Santini cita ‘resultados concretos’

■ ■ ■ Os debates promovidos pelo Grupo Tribuna voltados ao setor portuário, como O *Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos*, têm sido fundamentais “para (o cais santista) atingir resultados concretos”, disse o diretor-presidente da TV Tribuna e presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, na abertura do evento, ontem.

Segundo Santini, há anos o Grupo Tribuna mobiliza a comunidade portuária para debater o Porto de Santos e o seu desenvolvimento. O empresário lembrou questões que foram encaminhadas a partir desses encontros. “Muitos foram os temas, como perimetrais, agendamentos de caminhões, licenciamento ambiental e, principalmente, descentralização das decisões”.

Neste ano, Santini desta-

CRESCIMENTO



“As cidades e o Porto têm que crescer juntos, beneficiando diretamente o cais santista, a população e os municípios, assim como o fluxo de caminhões, veículos de passeio e o turismo”

Roberto Clemente Santini
Diretor-presidente da TV Tribuna

cou ser fundamental o debate sobre a construção de uma ligação seca entre as margens do Porto.